



NOTÍCIAS BANCÁRIAS



• INFORMATIVO OFICIAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO ABC • ANO XXVII • EDIÇÃO 1113 • 20/DEZ/2022 •
Edição concluída às 9h do dia 16/12/2022



EM 2023, VAMOS JUNTOS RECONSTRUIR O BRASIL!

O ano que se encerra foi marcado por muitas dificuldades, na campanha nacional e no País. Mas ele trouxe também a volta da esperança, com as urnas dando vitória a um projeto de Brasil mais justo e democrático.

E é com essa esperança e muita garra que juntos iremos reconstruir um Brasil de paz, emprego, justiça e democracia



2022: num ano difícil, a volta da esperança

O ano que termina foi marcado por grandes temas e momentos que empolgaram o País. A pandemia deu uma trégua, mas a covid-19 não foi embora, exigindo atenção no dia a dia e nos locais de trabalho. O Brasil viu crescer a fome, a inflação, o descaso com os direitos dos trabalhadores e com as empresas públicas (Caixa, BB, Eletrobras, entre muitas outras), ameaçadas pela privatização. A sociedade, democraticamente, depositou sua esperança nas urnas, elegendo outro projeto de País representado pelo ex-presidente Lula.

Para a categoria bancária foi também um ano de muita luta, persistência e resistência. Numa campanha nacional difícil, de intensas rodadas de negociação, foi possível garantir a manutenção de direitos e acrescentar conquistas. Entre elas

a que trata do teletrabalho, modalidade surgida com a pandemia, e a das ações a serem implantadas para denunciar e reduzir a violência praticada contra as mulheres, além dos assédios moral e sexual.

Também ganhou espaço a luta contra o trabalho aos finais de semana, um tema muito presente, cuja aprovação no Congresso Nacional a organização da categoria e suas entidades têm conseguido evitar. E, claro, defendemos ainda com muita garra nosso emprego, exigindo dignidade e respeito no ambiente de trabalho.

Nesta edição do NB, que traz a retrospectiva do ano, confira os muitos embates enfrentados durante 2022, os principais temas mês a mês e as iniciativas do Sindicato em vários segmentos, sempre em prol da categoria.



Janeiro

O Sindicato manteve a fiscalização nas agências e reivindicou **mais protocolos para garantir medidas protetivas contra a covid-19**, para preservar bancários e clientes.

Também deu início ao projeto **Basta - Não irão nos Calar!**, de atendimento, acolhimento e orientação às trabalhadoras vítimas de violência doméstica.

Com a ajuda do **departamento jurídico da entidade**, uma bancária do Banco do Brasil que estava no chamado “limbo previdenciário” também **conquistou seu direito à PLR**.



Fevereiro

Os grandes bancos bateram **lucros recordes em relação ao ano anterior** (aumento de 32,5% em 2021), mas insistiram em **promover cortes de pessoal e fechamento de agências**. O Sindicato contestou essa realidade e as metas abusivas, que causam adoecimento e afastamento.

Denunciou, também, **o aumento da inflação nos combustíveis e do analfabetismo entre as crianças com a má gestão do governo Bolsonaro**.

A entidade lançou o curso sobre **Transformações do Sistema Financeiro na Era Digital**.

Foi divulgado **o calendário da campanha nacional 2022**.





Março

No mês dedicado à mulher, mais uma vez foi publicado o **Nova Identidade**, jornal do Sindicato para discussão de temas relacionados ao universo feminino. O boletim Notícias Bancárias também reportou que a cada 10 minutos **um estupro ocorre no País, e um caso de feminicídio a cada 7 horas.**

E prosseguiu a campanha feita pela entidade para o **uso da máscara.**

Em março **a inflação atingiu também a cesta básica, o gás, os remédios.**

Negociações aconteceram com o **Itaú** (sobre o Gera e Recomece) e **Caixa** (Delta). O **Santander** foi denunciado por práticas antissindcais.

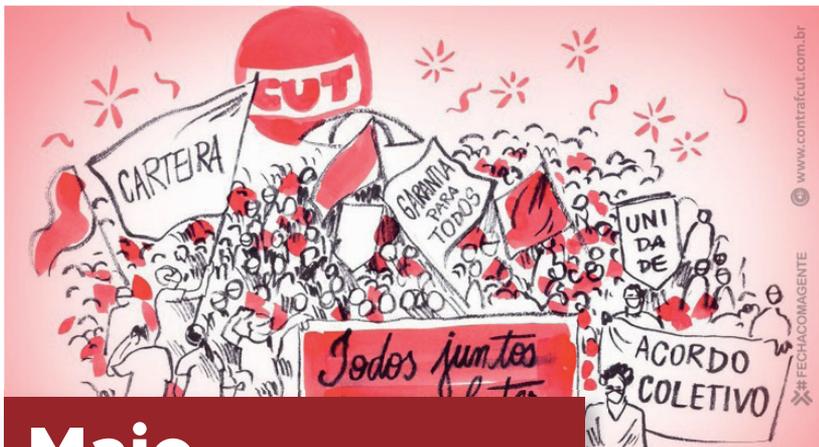


Abril

Foram lançados os Comitês Populares de Luta, em defesa da vida, do emprego e da democracia no País. A atividade será desenvolvida pelo Sindicato durante o ano todo, assim como as **Brigadas Digitais**. O objetivo foi conversar com a sociedade e levar adiante iniciativas como os abaixo-assinados pelas empresas públicas e concessão de transporte gratuito aos desempregados.

O Congresso da Contraf-CUT e a Conferência da Classe Trabalhadora também **referendaram a ideia de se lutar pela reconstrução do Brasil.**





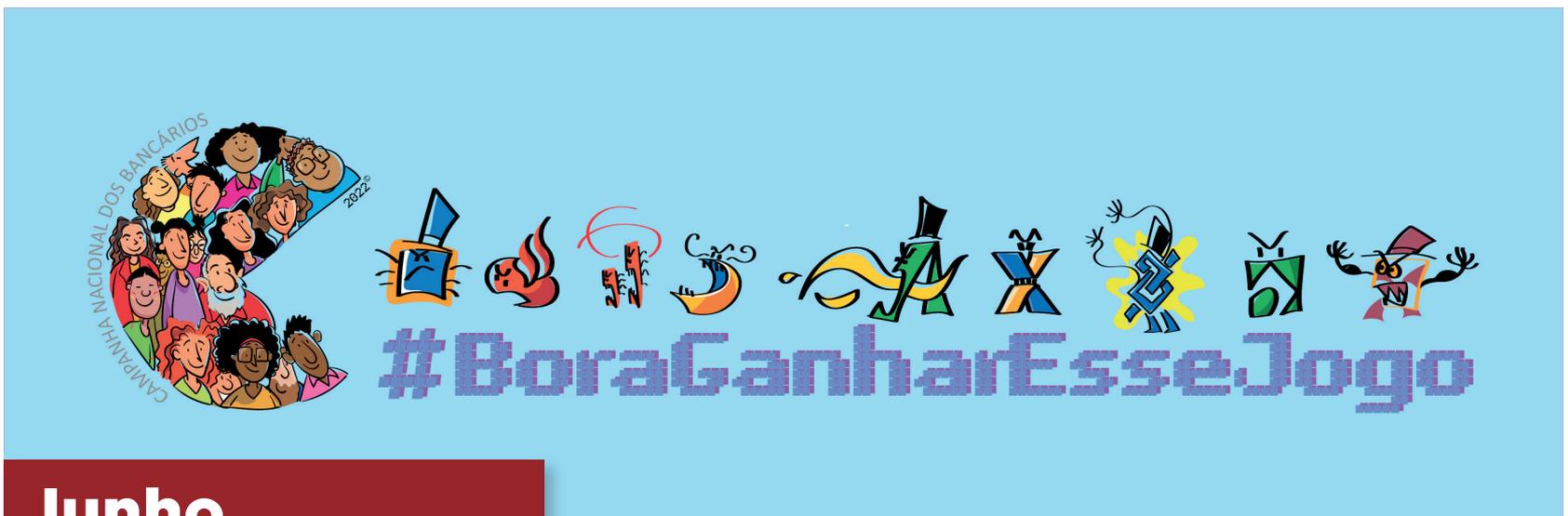
Maio

O Primeiro de Maio uniu as centrais sindicais e seus trabalhadores para defender **direitos e democracia**.

A variação da **inflação subiu ao mais alto patamar desde 1995**. Os sindicatos bancários deram início à consulta nacional para ouvir as prioridades da categoria e elaborar a pauta de reivindicações 2022.

Na região, nossa entidade discutiu **segurança bancária** com os representantes da **Caixa**, denunciou **o uso eleitoral** do banco e fez manifestação em agências do **Santander**, convidando o novo presidente do banco a investir na região, valorizando seus funcionários. No mesmo banco, o Sindicato interveio para tentar garantir a **reintegração de uma bancária com câncer**.

Um documentário com a categoria também colocou em discussão a grave questão do **suicídio e da saúde mental**.



Junho

A pauta da campanha nacional foi aprovada após vários encontros e conferências, e ficou definido o lema para 2022: **#BoraGanharEsseJogo**.

Fomos à luta por aumento real, emprego, direitos, combate ao assédio moral e defesa da saúde, entre vários outros itens de reivindicação.

As ações dos comitês de luta se espalharam pelo Brasil; no Grande ABC o Sindicato estará presente por várias vezes nas sete cidades que formam a região.

Surgiram **denúncias graves de assédio sexual na Caixa, praticadas pelo presidente Pedro Guimarães** e outros executivos. As vítimas revelaram abusos como toques em partes íntimas sem consentimento, falas e abordagens inconvenientes e convites desrespeitosos. O movimento sindical exigiu averiguação e punições.





Julho

Mais uma vez é preciso unir forças contra o **PL 1043, que prevê o trabalho bancário aos finais de semana e feriados, e os representantes sindicais conseguem adiar a tramitação do projeto.**

Já na **Caixa**, após a divulgação das primeiras denúncias de assédio, o presidente **Pedro Guimarães entregou seu pedido de demissão.** Sua saída foi ruidosa e demorada, porque o presidente Bolsonaro não tomou a iniciativa de demiti-lo. O **escândalo atingiu a sociedade e a discussão contra o assédio sexual ganhou força na categoria e nas primeiras negociações com os bancos.**

O tema do teletrabalho também avançou, mas o de segurança bancária não.

O Sindicato e o movimento sindical bancário perderam neste ano, em julho, o diretor **Jorge Luiz Furlan, que dedicou parte de sua vida à defesa da categoria.** Ele era secretário de Relações Sindicais da entidade, diretor-executivo da Apcef/SP e representante da Fetec/SP na mesa de negociação com a Caixa. Furlan, presente!



Os bancários em campanha **fizeram manifestações por todo o Brasil. As negociações foram difíceis, com os bancos se recusando a oferecer propostas salariais e reposição da inflação.** Na madrugada de 31 de agosto chegou enfim uma proposta global, avaliada e aprovada em assembleia.

Entre os avanços está a ajuda de custo para quem exerce funções em **teletrabalho; o aumento, acima da inflação, para os vales alimentação e refeição, e aumento do teto da parcela adicional da PLR.**

Novas conquistas são também a inclusão de cláusulas para acompanhar a cobrança de metas, muitas vezes excessivas, e sobre o assédio sexual, para repudiar a prática e dar treinamento para prevenção e esclarecimento nos bancos.

PROPOSTA DA FENABAN		
	2022	2023
<p>SALÁRIO</p>	8% de reajuste nos salários	INPC + 0,5% de aumento real
<p>VA / VR</p>	10% de reajuste nos valores mensais do VA e VR, mais um adicional no VA de R\$ 1.000,00	INPC + 0,5% de aumento real
<p>PLR</p>	Regra básica e valores fixos corrigidos pelo INPC e reajuste diferenciado de 13% no teto da parcela adicional que passou a ser R\$ 6.343,89	Reajuste de todos os valores fixos e tetos pelo INPC + 0,5% de aumento real

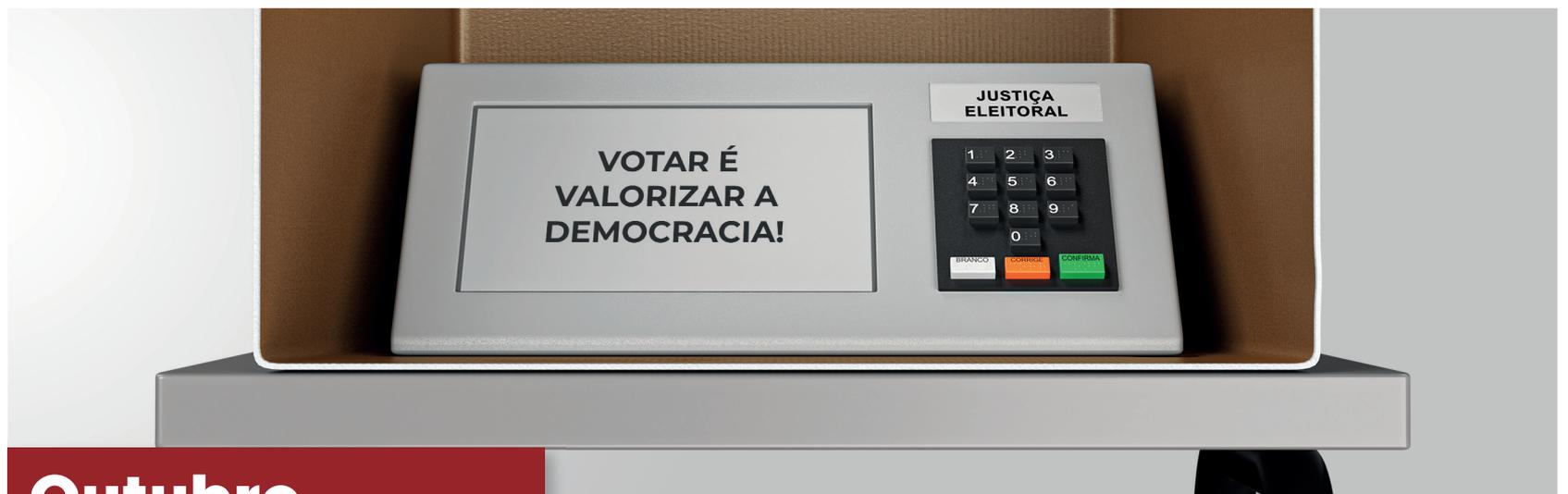
Vote com consciência para que cada vez mais brasileiros possam estudar nas universidades.



Setembro

O Sindicato convidou para a **Festa dos Bancários**, que aconteceu em 2 de setembro no clube Aramaçan, em Santo André, e começaram as inscrições para a quinta edição do já tradicional concurso Felisa Poética, que integra a feira de literatura.

O jornal *Notícias Bancárias* e as redes sociais do Sindicato também deram início à divulgação de reportagens para **alertar os eleitores** a pesquisar sobre os candidatos a deputados (estaduais e federais), senadores, governadores e presidente da República, antes de decidirem o voto.



Outubro

O Sindicato protestou contra o anúncio de **fechamento de agências no Bradesco e a nova terceirização do Santander**, que prejudica seus funcionários.

No País aconteceu o primeiro turno das eleições, com **Lula e Bolsonaro disputando o segundo turno. A categoria elegeu um bancário em São Paulo, Luiz Cláudio Marcolino (Itaú)**, como deputado estadual pelo PT.

O Sindicato alertou para que os trabalhadores ficassem atentos e **denunciassem qualquer tipo de pressão para orientar o voto**. No dia 30 de outubro o Brasil elegeu Lula como presidente da República, representando nova esperança para o País.





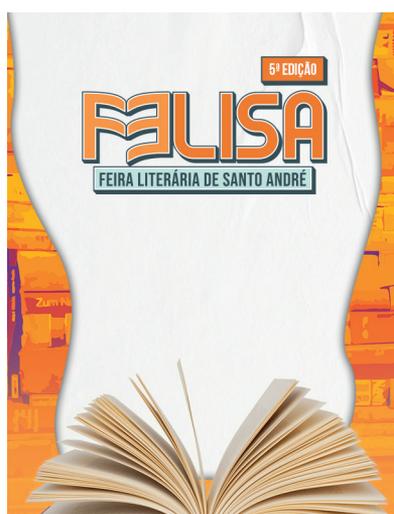
Novembro

O Sindicato promoveu a **5ª Felisa, Feira Literária de Santo André**, em parceria com o Sinpro ABC e a Editora Coopacesso, objetivando criar espaço no Grande ABC para que escritores e escritoras possam divulgar seus trabalhos. **O mês também foi marcado pelas discussões do Dia da Consciência Negra, com destaque para a luta pela igualdade social e o combate ao racismo.**

A **Federação dos Bancários da CUT de São Paulo (FETEC-CUT/ SP) realizou o seu 12º Congresso Estadual.** Do Grande ABC foram eleitos 15 representantes para Federação, sendo os diretores Natalino Fabbrini e Anaide Silva para a Executiva.

No **Itaú**, os trabalhadores conquistaram a anistia total das horas negativas.

O Sindicato convidou a todos os bancários e familiares para assistir aos jogos da Seleção Brasileira na **Copa do Mundo 2022** na sede social.



NÃO AO PL 1043 QUE QUER ABRIR OS BANCOS AOS SÁBADOS

Dezembro



Prossiguiu a **mobilização contra o PL que estabelece trabalho bancário aos sábados e domingos, e mais uma vez a mobilização da categoria e suas entidades consegue adiar a tramitação do projeto.**

Em plena Copa do Mundo, o **Santander** exigiu compensação das horas em que seus funcionários assistiram aos jogos do Brasil, e várias manifestações foram organizadas pelo movimento sindical bancário

para protestar contra essa atitude do banco espanhol.

O Sindicato deu **ênfase à importância dos bancos públicos e lembrou que só com um bom ambiente de trabalho será possível acelerar o papel destas instituições como indutoras do desenvolvimento do Brasil.**

Prossiguiu a mobilização contra o PL que estabelece trabalho

bancário aos sábados e domingos, e mais uma vez a mobilização da categoria, suas entidades e representantes (como o deputado Vicentinho) conseguiu adiar a tramitação do projeto.

Foi lançado o livro “Rompendo Barreiras”, de Rita Serrano, representante dos empregados no Conselho de Administração da Caixa e ex-presidenta do Sindicato.



Ano de esperança e reconstrução

Vamos iniciar 2023 com muita esperança. Esperança de reconstruir o Brasil, para que novamente nosso País volte a se desenvolver com justiça, com geração de emprego e renda, combate à fome e à inflação. Com respeito a todos os brasileiros, à classe trabalhadora, com investimento nos bancos públicos e redução das desigualdades.

Nós escolhemos nas urnas um Brasil de paz, um Brasil de livros e não de armas, um Brasil de educação e sentimento de solidariedade. Não será fácil, mas a semente já está lançada: juntos, vamos reconstruir o Brasil que queremos!

